

DIÁRIO DO GOVÊRNO

PREÇO DÊSTE NÚMERO - 5\$70

Toda a correspondência, quer oficial quer relativa a anúncios e à assinatura do Diário do Govêrno, deve ser dirigida à Direcção Geral da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se resebam 2 exemplares anunciam-se gratuítamente.

ASSINATURAS													
As 3 séries				Ano	2408	Semestre							1304
A 1.ª série					90₿	3							487
A 2.ª série				>	808	•							435
A 8.ª séris					80₿								
Avulso: Número de duas páginas #30;													
de mais de duas páginas \$30 por cada duas páginas													•

é de 2550 a linha, acrescido do respectivo imposto do sêlo. Os anúncios a que se referem os §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 10:112, de 24-ix-1924, têm 40 por cento de abatimento.

O preço dos anúncios pagamento adiantado)

SUMÁRIO

Ministério da Justiça e dos Cultos:

Decreto n.º 18:418 — Reforça a verba inscrita no orçamento do Ministério para o corrente ano económico, destinada ao pagamento das despesas com o transporte de presos em caminhos de ferro e pelas vias marítimas e outras despesas da mesma natureza.

Decreto n.º 18:419 — Manda inscrever várias verbas no orçamento do Ministério para o ano economico de 1929-1930, a fim de reforçar as dotações de alguns estabelecimentos dos serviços tutelares de menores.

Ministério das Finanças:

Rectificação ao decreto n.º 18:382, que transfere uma verba dentro do orçamento do Ministério para o ano económico de 1929-1930.

Ministério da Instrução Pública:

Decreto n.º 18:420 — Organiza o ensino técnico profissional.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E DOS CULTOS

4.º Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Decreto n.º 18:418

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de 1926, por força do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15:331, de 9 de Abril de 1928, sob proposta dos Ministros de todas as Repartições: hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º No orçamento do Ministério da Justiça e dos Cultos para o actual ano económico é reforçada com a quantia de 10.000% a verba consignada no capítulo 5.º, artigo 101.º, n.º 3), com aplicação ao pagamento das despesas com o transporte de presos em caminhos de ferro e pelas vias marítimas e outras despesas da mesma natureza.

Art. 2.º Na verba consignada no capítulo 4.º, artigo 73.º, do mesmo orçamento. destinada aos vencimentos dos delegados adidos por efeito de supressão de comarcas, é anulada a referida quantia de 10.000\$.

Art. 3.º Fica revogada a legislação em contrário.

Determina-se portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto com força

de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tam inteiramente como nele se contém.

Os Ministros de todas as Repartições o façam imprimir, publicar e correr. Dado nos Paços do Govêrno da República, em 4 de Junho de 1930.—António Óscar DE Fragoso Carmona — Domingos Augusto Alves da Costa Oliveira — António Lopes Mateus — Luís Maria Lopes da Fonseca — António de Oliveira Salazar — João Namorado de Aguiar — Luís António de Magalhães Correia — Fernando Augusto Branco — João Antunes Guimarães — Gustavo Cordeiro Ramos — Henrique Linhares de Lima.

Decreto n.º 18:419

Verificando-se pelas receitas próprias, arrecadadas até 30 de Abril último, que em alguns estabelecimentos dos serviços tutelares de menores êsses rendimentos excedem, até o fim do corrente ano económico, as importâncias previstas no orçamento do mesmo ano e sendo necessário providenciar para que as respectivas dotações sejam convenientemente reforçadas, de forma que possam ter oportunamente a sua aplicação legal;

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de 1926, por fôrça do disposto no artigo 1.º do decreto n.º 15:331, de 9 de Abril de 1928, e com fundamento no § 1.º do artigo 7.º do decreto n.º 15:798, de 31 de Julho de 1928:

Hei por bem decretar, sob proposta do Ministro da Justica e dos Cultos, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º São inscritas no capítulo 6.º do orçamento do Ministério da Justiça e dos Cultos para o actual ano económico as seguintes importâncias:

Tutoria Central da Infância do Porto e Refúgio anexo, artigo 200.°: 4.000\$00 (Outros encargos) Tutoria Central da Infância de Coimbra e Refúgio anexo, artigo 211.°: 300\$00 (Outros encargos) Reformatório de Vila do Conde, artigo 240.°: 33.000\$00 (Outros encargos) Colonia Correccional de Vila Fernando, artigo 282.º: 50.000\$00 (Outros encargos) 87.300\$00